

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

CAMPUS SÃO GABRIEL



*"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou construção."*

*Paulo Freire*



Subprojeto  
Biologia



PROJETO



(E. E. de E. M. João Pedro Nunes)

Coordenadores Marcia Spies e Ronaldo Erichsen

Colaboradora Berenice Bueno

Supervisora: Jaqueline Pinto

**Bolsistas ID:**

Suelen Mattoso

Alexia Menezes

Bibiana Ferrer

Cristina

Lucieli Marques

São Gabriel

2014

## **INTRODUÇÃO**

Apesar da revolução sexual, da globalização e dos meios de comunicação terem contribuído para uma modificação nas atitudes morais e nas questões ligadas a sexualidade, esse assunto continua sendo um tabu, pois para a maioria dos adolescentes ele vem acompanhado de dúvidas, repreensões ou traumas. Atualmente, a mídia veicula campanhas sobre a necessidade de esclarecimentos por parte da escola, a crianças e adolescentes sobre as implicações de uma sexualidade exagerada, cuja manifestação chega, em algumas, vezes ao exagero por parte dos mesmos.

Os pais, em sua maioria, ainda acham constrangedor falar com seus filhos sobre este assunto. E os filhos, por falta de informação, acabam procurando as mesmas em lugares errados, obtendo informações equivocadas. A sexualidade é um assunto de extrema importância e envolve todo o desenvolvimento do ser humano e deve ser tratado de maneira aberta e correta para que a criança/adolescente se desenvolva de maneira saudável, tanto fisicamente como psicologicamente.

Nas escolas, a orientação sexual é tratada como tema transversal e não como disciplina. O trabalho da orientação sexual é exatamente o de proporcionar aos jovens a possibilidade do exercício de sua sexualidade de forma responsável e prazerosa. Dessa forma, propomos um trabalho - a longo prazo - para o desenvolvimento deste assunto através de palestras, vídeos e práticas abordando sexualidade tanto no aspecto físico quanto psicológico, para esclarecer esse assunto tão complexo e ao mesmo tempo comum entre os jovens.

## **OBJETIVOS**

Compreender a busca de prazer como uma dimensão saudável da sexualidade humana;

- conhecer seu corpo, valorizar e cuidar de sua saúde;
- reconhecer as características socialmente atribuídas ao masculino e ao feminino, posicionando-se contra discriminações a eles associadas;
- proteger-se de relacionamentos sexuais coagidos ou exploradores;
- agir de modo solidário em relação aos portadores do HIV e de modo propositivo na implementação de políticas públicas voltadas para prevenção e tratamento das doenças sexualmente transmissíveis/AIDS;
- evitar contrair ou transmitir doenças sexualmente transmissíveis, inclusive o vírus da AIDS;
- desenvolver consciência crítica e tomar decisões responsáveis a respeito de sua sexualidade;
- procurar orientação para a adoção de métodos contraceptivos.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O projeto será dividido em várias etapas atingindo tanto alunos do ensino médio quanto os do ensino fundamental através de jogos, palestras, rodas de conversa, documentários, entre outros, abordando os assuntos relacionados à sexualidade.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARROSO, C. e BRUSCHINI, C. Sexo e juventude. Como discutir a sexualidade em casa e na escola. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1990.

SUPLICY, M. et alii. Sexo se aprende na escola. São Paulo: Olho d'Água, 1995.

NOVA ESCOLA – Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/blogs/educacao-sexual>>. Acesso em: 23.Julho.2014